

# A FEDERAÇÃO

Orgam das Associações Catholicas de Jstú

S. PAULO

DILIGITE HOMINES ET INTERFICITE ERRORES (Sto. Agostinho)

BRASIL

## «A FEDERAÇÃO»

COM APPROVAÇÃO ECCLESIASTICA

-&gt;EXPEDIENTE&lt;-

**A Federação» será publicada aos domingos pela manhã.**

ASSIGNATURA: Por anno, 6\$000  
Pagamento adiantado



DOMINGA DA QUINQUAGESIMA

EVANGELHO DO DIA

(S. Lucas, c. XVIII, v. 31-43)

N'aquelle tempo (1), levou Jesus á parte os doze Apostolos consigo, e lhes disse: Eis que vamos a Jerusalem; e tudo o que foi escripto pelos prophetas, tocante ao Filho do Homem (2), se cumprirá. Por quanto será entregue aos gentios, tratado com escarneio, açoutado, coberto de escarros; e, depois de o terem flagellado, o farão morrer; e resuscitará ao terceiro dia. Mas elles não comprehenderam nada de tudo isto (3); era uma linguagem incognita para elles, e não entendiam o que se lhes dizia. Ora, como elle se aproximasse de Jerichó (4), um cego, que estava sentado á margem do caminho onde pedia esmola, ouvindo o ruido do povo que passava, perguntou o que era. Disseram-lhe que era Jesus de Nazareth (5) que passava. Logo se pôz a gritar: Jesus, filho de David (6), tem compaixão de mim. E os que iam adiante (7) o reprehendiam vivamente e lhe diziam que se calasse; mas elle gritava ainda com mais força: Filho de David, tem compaixão de mim. Então Jesus, parando, mandou que lh'o levantassem; e quando o cego chegou ao pé d'elle, lhe disse: Que queres que eu te faça? Senhor, respondeu o cego, faz com que eu veja. E Jesus lhe disse: Vê, a tua fé salvou-te (8). No mesmo instante elle viu, e o eguiu dando gloria (9) a Deus; e todo o povo, testemunha n'este milagre, deu também gloria a Deus.

### REFLEXÕES PRATICAS

A Igreja, esta terra má, sempre occupada da salvação de seus filhos, recorda-lhes n'este dia os sofrimentos do Salvador, para os oppôr, como forte barreira, a essas torrentes de crimes que de todos as partes se precipitam impetuosamente, n'estes tempos consagrados, pelo mais iniquo dos abusos, a todas as especies de loucuras e extravagancias. Sim, tal é o intuito da Igreja fallando-nos hoje das dôres e humilhações do Salvador. Quer esta boa mãe premunir seus filhos contra a seducção d'esses divertimentos contagiosos que são a causa da perda de tantas almas, e precipitam tão grande numero d'ellas no abysmo eterno. Entremos nas vistas da Igreja, não tomando parte alguma n'esses vergonhosos excessos que fazem gemer a piedade, e reviver as orgias pagãs, no proprio seio do christianismo.

«Eis, diz Jesus Christo, vamos a Jerusalem, e tudo o que foi escripto pelos prophetas, tocante ao Filho do Homem, se cumprirá.» Que firmeza, que placidez n'este divino Salvador, quando falla da morte e dos horribes tormentos que está proximo a soffrer! Seu Pai o quer: trata-se de salvar os homens e de livral-os do captivo do demonio;

e isso é sufficiente para tornar lhe dôce a morte mais ignominosa e cruel. Que não despertemos nós a nossa fé quando o desgosto nos oprime, quando experimentamos alguma contrariedade, alguma tribulação, quando nos succede alguma desgraça, para dizermos a nós mesmos: «E' Deus, é meu Pai que quer que eu soffra; castiga-me porque me ama; é mister soffrer para ser salvo, e o caminho da cruz é o unico do céu!» Que cabedades de suavidade, consolação e paz não encontrariamos n'estes pensamentos! Não, não podemos chegar ao céu senão seguindo as pisadas d'aquelle que é o nosso chefe e que deve ser também o nosso modelo. Jesus Christo foi coberto d'ultrajes; foi saciado de amargura, e supportou tudo com paciencia; não abriu a bocca para se queixar. Aprendamos d'elle a soffrer com placidez e sem murmurar as injurias, calumnias e perseguições, e a resignar nos em todas as cousas com a vontade do Senhor, de sorte que possamos dizer também: O meu alimento é fazer a vontade de meu Pai que está nos céos (10). Jesus Christo foi tratado da maneira mais indigna, e orou pelos seus algozes. A exemplo d'elle, oremos por aquelles que nos fazem soffrer, evitemos a vingança e pratiquemos a paciencia christã. Nenhuma virtude é mais util: mal que se sabe supportar diminui ametade, e quando o supportamos por amor de Deus, converte-se em consolação e torna-se uma origem de merecimentos.

Imitemos também o cego de que se falla no Evangelho d'este dia: e somos nós outra cousa n'este mundo senão pobres cegos que muitas vezes caminham ao acaso e não sabem aonde vão? Mui ditosos ainda se o peccado mortal não nos poz sobre os olhos do coração uma venda que faz com que nada vejamos nas cousas do céu e da nossa salvação! Mas ainda que nos achemos n'este deploravel estado, não percamos as esperanças da nossa cura. O cego de Jerichó nos ensina o que cumpre fazer para a obtermos: ouvindo o ruido que fazia o povo, pergunta o que aquillo quer dizer; e tendo sabido que Jesus de Nazareth passava por alli, patentêa logo a fé de que está animado, gritando: «Jesus, Filho de David, tem compaixão de mim.» Em vão procuram impôr lhe silencio, em vão lhe representam que não deve atordoar os que passam com seus gritos, que elle não faz senão gritar com mais força: «Jesus, Filho de David, tem compaixão de mim.» Ouvindo-o Jesus, pára e manda que lh'o levem. «Que queres que te faça?»—Senhor, responde o cego, faz com que eu veja.» E logo Jesus, para recompensar a sua fé, lhe restitue a vista: «Vê, lhe disse, a tua fé salvou-te.» Imitemos aquelle desventurado: como elle mereçamos sinceramente sahir do estado de cegueira espirital em que nos achamos; peçamos depois a nossa cura a Jesus Christo, mas do fundo do coração, com todo o ardor de que somos capazes; vamos finalmente procurar este divino Salvador, na pessoa do seu ministro, e elle nos devolverá, com a vista da alma, a paz, alegria e felicidade.

(1) Foi pouco tempo antes da sua Paixão, que Jesus dirigiu aos seus Apostolos as palavras referidas no Evangelho d'este dia.

(2) Jesus Christo, Filho de Deus e Deus como seu Pai, tornára-se ao mesmo tempo «Filho do Homem», revestindo-se da nossa natureza, e costumava dar a si proprio este ultimo titulo por humildade.

(3) Os Apostolos, que participavam de todas as idéas carnaes que os judeus haviam feito da vinda do Messias, e que tinham imaginado que elle se mostraria ao mundo com um conquistador e triumphador, não comprehendiam absolutamente nada de tudo quanto Jesus Christo lhes dizia dos soffrimentos e humilhações que breve devia supportar. O mysterio da morte do Filho de Deus pa-

ra salvação dos homens era-lhes ainda occulto.

(4) «Jerichó», cidade da tribu de Beujamin, a sete leguas de Jerusalem, e a duas do Jordão.

(5) «Jesus de Nazareth»: posto que Jesus houvesse nascido em Bethlehem, chamavam-lhe Jesus de Nazareth, pequena cidade da tribu de Zabulon, celebre pela residência d'este divino Salvador, da SS. Virgem e de S. José.

(6) O Messias, segundo as prophacias, devia descender de David; por isso é que lhe chamavam «Filho de David».

(7) «Os que iam adiante», importunados pelos seus gritos.

(8) «A tua fé salvou-te», isto é, a tua cura é a recompensa da tua fé.

(9) «Dar gloria a Deus», louval-o agradecer-lhe com sentimentos de veneração e reconhecimento.

10 Joan. iv, 34.

## NOÇÃO LITURGICA SOBRE O DOMINGO DA QUINQUAGESIMA

**Quinquagesima**: Chama-se assim o domingo que se encontra antes da quarta-feira de Cinza e do principio da Quaresma. Como o domingo seguinte é o primeiro da quarentena, **Quadragesima**, chamou-se áquelle de que fallamos o domingo da cincoentena, **Quinquagesima**, e assim retrogradando sempre, disse-se a **Sexagesima** e a **Septuagesima**, posto que o numero de dias que estas palavras indicam (60 e 70) não se ache a contar de cada um d'estes domingos até á Paschoa.

Os gregos chamam a este domingo com a sua **semana Tiropagia**, isto é, abstinencia de carnes porque começam então a abster se d'ellas, e não vivem toda esta semana senão de manteiga e queijo. Assim se dispõem para a observancia da quaresma que começa entre elles no seguinte dia d'esta semana, que é a segunda-feira da nossa Quinquagesima: porque o seu modo de contar as semanas differê do nosso: acabam pelo domingo, e, segundo este costume, a sua semana **Tiropagia** ou a sua **Quinquagesima** começa na segunda-feira da nossa Sexagesima, e acaba no domingo em que começa a nossa Quinquagesima.

Alguns authores consideram a Quinquagesima como um tempo destinado particularmente a honrar a memoria dos santos patriarchas da terceira idade do mundo, e dos justos que viveram desde Abrahão até Moysés.

Na Epistola d'este dia, nos diz S. Paulo que a caridade é d'uma necessidade tão absoluta, que nada a pôde supprir. Falla a linguagem mais sublime, sêde versado nas mais altas sciencias, reuni todos os dotes, gozai da mais brilhante reputação; que sois, se não tendes a caridade? um bronze sonante e um symbolo retumbante: isto é, assemelhaes-vos ao vão clangor que sahe d'uma trombeta, e que mal se fez ouvir se desvanece nos ares.

O Evangelho apresenta Jesus Christo caminhando para Jerusalem para alli ser vendido, entregue nas mãos dos peccadores, flagellado, coberto de chagas e carregado de opprobrios e dores. O mundo soube ligar a este dia e aos dous seguintes outros pensamentos e outras recordações: assim que lhes deu outros nomes; porém a Igreja, afim de reparar as desordens e os escandalos do mundo, consagra estes tres dias ás orações solennes chamadas as **Quarenta Horas**, expõe o SS. Sacramento sobre os nossos altares, e, apesar do enfraquecimento geral da piedade, tem a consolação de vêr grande nu-

mero de christãos fieis acudirem á sua voz aos templos, deporem aos pés de Jesus Christo suas adorações e homenagens, e nada omitirem para fazerem esquecer a este adoravel Salvador as suas ignominias e dôres á força de orações, gemidos e lagrimas.

## Quarta-feira de Cinzas

Começa a Quaresma na quarta feira depois da **Quinquagesima**, isto é, na **quarta feira de Cinza**. Chama-se, pois, o primeiro dia da Quaresma o Dia da Cinza. Foi assim chamado, por causa do que se praticava nos primeiros seculos da Igreja. N'esse dia, o Bispo, acompanhado do seu clero, cobria os penitentes d'um sacco ou d'um cilicio, punha-lhes cinza na cabeça, aspergia-os com agua benta, e recitava por elles, em voz alta, os sete psalms penitenciaes. A' volta da procissão em que os faziam caminhar descalços, expulsavam-nos da igreja com o pau da cruz, por um espaço de tempo mais ou menos longo, conforme a enormidade das suas culpas ou o fervor de sua piedade.

Entre os antigos, foi sempre a cinza o emblema do lucto e o signal d'uma dôr profunda. Os exemplos d'isto são frequentes na Escripura sagrada: Job faz penitencia rolando se no pó; Jeremias aconselha aos habitantes de Jerusalem, para escaparem ás desgraças que os ameaçavam, que se cubram de cinza; os ninivitas não escapam á vingança celeste senão vestindo-se de cilicios e pondo cinzas sobre a cabeça; e David, para exprimir a amarga dôr de que estava penetrado o seu coração, diz que comia cinza com o pão. Como outr'ora coziam o pão debaixo da cinza, não se dar ao trabalho de sacudir a cinza de que o pão estava coberto, era um signal de afflicção.

Hoje, na Igreja romana, no dia da Cinza, o celebrante, depois de ter recitado os psalms penitenciaes e outras orações, benze cinza, a põe na cabeça do clero e do povo, e a cada pessoa a quem a dá, dirige estas palavras: «Homem, lembra-te de que és pó, e de de que ao pó has-de voltar.» E' a terrivel sentença que Deus proferiu contra o primeiro peccador. Quando subsistia o costume de queimar os mortos, um pouco de cinza tirada de uma fogueira e posta na frente de um homem, era um symbolo ainda mais energico: era uma sentença de morte ainda mais sensivel.— Durante a distribuição de cinza, canta o côro o psalmo **Miserere**, que está cheio de sentimentos analogos á circumstancia.— Não é hoje obrigação receber a cinza; porém este uso foi outr'ora ordenado em algumas igrejas particulares: o concilio de Benevento do anno 1091, manda a todos os fieis receberem a cinza na cabeça no primeiro dia da Quaresma, a que chamam o **Dia da Cinza**.

Na benção da cinza, roga a Igreja ao Senhor que inspire sentimentos de penitencia aos que a receberem, e lhes perdõe os seus peccados; o fiel que se apresenta, vai ratificar quanto a si esta oração da Igreja, e penetrar-se da morte, afim de se desprender do peccado. A' vista d'isto, qual será o christão, por pouco desejoso que seja da sua salvação, que quererá deixar de tomar parte n'uma cerimonia que pôde ter para elle proveitosos resultados? — A quarta-feira de Cinza é também chamada a **Cabeça do Jejum**,

porque é n'este dia que começa o jejum da Quaresma. A Igreja, para excitar os peccadores á penitencia, lê á missa o capitulo II da prophacia de Joel I, em que se acham estas palavras:— «Agora pois, disse o Senhor, convertei-vos a mim de todo o vosso coração, nos jejuns, nas lagrimas e gemidos. Rasgai vossos corações e não vossos vestidos; voltae ao Senhor vosso Deus, porque elle é bom e compassivo, é paciente e rico em misericordia, e pôde arrepende-se do mal a que estaeis ameaçados.» No Evangelho d'este mesmo dia, condemna Jesus Christo a hypocrisia d'aquelles que fazem ostentação dos seus jejuns, e recommenda que occultemos ao publico as mortificações e boas obras que não devemos fazer senão por amor de Deus.

1 Joel, segunda dos doze pequenos prophetas, vivia nos reinados d'Ezechias e Manassés.

## Solemnidade das Quarenta-Horas

As desordens tão communs nos dias que precedem immediatamente a santa quarentena, affligiram sempre a Igreja, excitaram o zelo dos pastores, e mortificaram as almas piedosas: e com o intuito de as destruir e que foi estabelecida a devoção conhecida com o nome de **Quarenta Horas**. Daram estas orações quarenta horas, em memoria das quarenta horas que esteve no sepulchro o corpo de Nosso Senhor.

O Summo Pontifice Clemente XIII concedeu, a 23 de Julho de 1768, indulgencia plenaria a todos aquelles que, tendo-se confessado commungassem e visitassem o S. S. Sacramento exposto á veneração publica por espaço de tres dias n'uma das tres semanas que precedem a Quaresma, ou um dia em cada uma d'ellas, ou só na quinta-feira de Sexagesima, chamada vulgarmente **Quinta-feira Gorda**. Ha, além d'isto, dez annos e dez quarentenas d'indulgencia por cada vez que se visite o SS. Sacramento assim exposto. Estas indulgencias são applicaveis ás almas do Purgatorio, e o altar em que se faz a exposição é n'esses dias privilegiado.

Para ganhar a indulgencia plenaria de que se acaba de fallar, é necessario ir orar, cada um dos tres dias das Quarenta Horas, diante do S. S. Sacramento. Todavia, quando o SS. Sacramento não é exposto senão na quinta feira da Sexagesima, ganha-se a mesma indulgencia, fazendo uma só visita com devoção. Pôde a a gente confessar-se alguns dias antes, com tanto que o faça com tenção de alcançar a indulgencia; porém é mister, para alcançal-a, commungar um dos tres dias. Contudo, não é necessario commungar na igreja onde estão estabelecidas as Quarenta Horas, posto que seja isto mais conveniente; não é também necessario assistir ao officio que se faz ordinariamente de manhã e de tarde, diante do SS. Sacramento; mas os fieis devem ir a elle quanto lhe seja possivel, e seria mostrar muita indifferença e tibiesia o fallar sem motivo.

O officio das Quarenta Horas é de expiação; a Igreja está em lagrimas; e para fazer nascer no coração de seus filhos os sentimentos que a animam; escolheu, nas Divinas Escripturas, as passagens mais proprias



para exprimir a profunda dor de que está penetrada. Chamando aos pés dos altares os christãos piedosos e ferventes, convida-os a repararem, quanto n'elles cabe, a gloria de Deus, e a indemnizarem-n'o, com homenagens sinceras e profundas adorações, de todos os ultrajes que recebe n'estes dias que são, para os mundanos, dias de loucura, extravagancia e crime.

**CARNAVAL**

Os dias que precedem a quadresma são chamados "Carnaval", abreviatura d'estas palavras latinas: "caro, vale",— adeus, carne—; porque é prohibida a carne durante este santo tempo. Chama-se-lhes tambem "Bacchanaes", porque as folias e os excessos a que muitos se entregam, são uma imitação das desordens que acompanhavam as festas de Baccho e dos outros deuses do paganismo.

**OS ROMEIROS DE S. THIAGO**

As crenças da idade média persuadiam aos peregrinos de S. Thiago da Galliza, que para chegar sem accidente ao termo da viagem careciam levar a consciencia pura de toda a mentira. Foi para tornar este preceito mais sensível que a seguinte fabula se compoz:

Um leal cavalleiro acabava de entrar em Hespanha com o seu escudeiro fiel, para ir em peregrinação a S. Thiago.

Caminhando desde a madrugada com o fim de chegar antes da noite a Miranda do Ebro, ia elle engolfado nas suas cogitações, quando de repente uma raposa, que talvez buscava aventuras, ou ia tambem a S. Thiago, atravessava a estrada diante do cavalleiro.

— Eis ali, exclamou este, uma raposa de bom tamanho.

— Nos paizes que eu percorri antes de estar ao vosso serviço, diz-lhe o escudeiro, as vi eu maiores do que esta, e entre ellas uma quasi tão grande como um boi.

— Que soberba pelle para um caçador,— responde o cavalleiro e continua a caminhar em silencio. D'ahi a pouco, elevando a voz, diz:

— Senhor, preserve nos hoje á ambos da tentação de mentir, ou dae-nos a força de reparar a nossa falla para que possamos atravessar o Ebro sem perigo.

— Porque fazeis esta supplica meu senhor— diz-lhe surpreendido o escudeiro.

— Não sabes tu, respondeu-lhe o amo, que o Ebro, que forçosamente havemos de atravessar para ir a S. Thiago, tem a propriedade de submergir o que mentiu durante a jornada, a menos que o arrependido não peça o perdão a Deus?

Caminharam ainda algum tempo e chegaram a margem de uma ribeira.

— E' este o Ebro, meu senhor?

— Não, mas não estamos muito distantes.

— Pois então devo dizer-vos que a tal raposa que eu vi não era talvez maior do que um bezeiro.

— E que me importa a tua raposa?

Caminhavam, e dentro em pouco estavam ao pé d'outra ribeira.

— Esta agua que vamos passar não será o Ebro, meu senhor?

— Não, ainda não é.

— Em todo o caso a raposa de que ha pouco vos falei, não era, se bem me lembro, maior do que uma ovelha.

Adianta-se a tarde, e a sombra das montanhas torna-se mais densa, o cavalleiro esporea o seu cavallo mas não tarda a descobrir Miranda.

— Eis finalmente o Ebro, diz elle, findou-se o nosso primeiro dia de jornada.

— Ah! meu bom senhor, exclamou o escudeiro, mal podendo disfarçar o terror de que se achava possuido, protestovos que a raposa que eu vi era pouco mais ou menos do tamanho d'aquella que encontramos esta manhã.

Ora, ainda bem que te desdiseste, se acaso a consciencia te diz que havias mentido, disse o cavalleiro, e agora espero em S. Thiago da Galliza que passaremos livremente o Ebro.

**Martyres da Communa**

No mez passado, foi enterado em Lyon um pobre sacerdote, uma victima, que escapou aos horrores da Communa de 1871, o padre Barbequat, cura na igreja de Santa Irenêo.

Naquelles dias tremendos, era elle ainda alumno em Saint Sulpice, foi preso com mais cerca de 50 sacerdotes, e o p. Dechelle, actualmente Bispo coadjuctar de Lyon e o braço direito do Cardeal Coullié, cujo logar mais tarde occupará.

No caminho da muralha mal afamada na rua Haxo, no dia 26 de Maio de 1871, dois militares da Communa se compadeceram do padre Dechelle, por seu aspecto juvenil e lhe fizeram sentir que em Mènil mantant lhe proporcionariam a fuga. O padre aceitou a proposta com a condição de ser dada fuga tambem ao seu collega Barbequat. Os militares consentiram e lhes deram fuga em Menilmantant. Os demais sacerdotes morreram fuzilados, na referida muralha.

**Pelo imigração**

Durante o mez de janeiro p. findo entraram no Estado 2.078 immigrantes, sendo: 692 hespanhóes, 538 italianos, 325 portuguezes, 251 russos, 51 austriacos, 41 allemães e 80 diversos. D'esses immigrantes, 104 vieram espontaneamente e os demais subsidiados pelo governo estadual.

**UMA CONVERSÃO**

\* Lê-se no «Almanak de Nossa Senhora de Lourdes», o seguinte facto muito interessante:

«Ha alguns mezes perguntava eu a uma protestante, que tinha entrado para o seio da Igreja Catholica, o segredo da sua conversão.

— Oh! respondeu ella, foi para commungar que eu me fiz catholica.

E contou-me o facto seguinte, que me impressionou vivamente, e que passo a narrar mais ou menos nos mesmos termos:

Tinha vindo para a França e hospedei-me em casa de uma familia amiga.

Fazendo uma excursão matinal pelas bellas collinas, entrei por acaso na pobre egrejinha duma aldeia. O padre estava no altar. Vi uma joven levantar-se e, no movimento que fez para recuar sua cadeira, pareceu-me ter traços de belleza singular.

Seguia-a com o olhar e vi que se dirigia para a grade da communhão.

O sacerdote voltou-se, tendo nas mãos a hostia branca, aproximou-se e deu a hostia á moça.

Muito commovida sem o perceber, eu esperava impaciente que ella se levantasse.

Quando voltou, com as mãos postas, as palpebras cahidas, seu rosto era radiante; suas faces pallidas ainda ha pouco, enrubesceram-se levemente.

Havia em sua frente como que o brilho da innocencia triumphante, e eu não sei que sorriso do Céu brincando nos seus labios, dava-lhe uma graça angelica.

Muitas vezes, eu, nas ceremonias glaciaes do culto protestante, tinha participado da ceia. Eu me lembrava do esforço de espirito que então fazia, para excitar em mim uma fé qualquer, ante o symbolo que me apresentavam; a ceia era para mim um dever, uma obrigação, mas penosa.

Aqui, sob os meus olhos, a communhão acabava de me parecer radiante, sorridente.

Voltei para reunir-me aos meus companheiros de peiseio, que já fazia algum tempo que me esperavam no cemiterio da aldeia, admirados de me verem ficar tanto tempo na igreja.

Para mim, esse tempo não fora longo; eu nunca esquecerei esse primeiro quarto d'hora passado n'uma igreja catholica.

Durante o resto do dia, o suave semblante, o sorriso d'aquella virgem, a hostia branca não se me apagaram dos olhos; eu falava, andava, observava tudo, mas o meu pensamento não sahia dessa egrejinha.

A' noite, sonhei com essa visão da manhã... E' de extranhar o que vou contar-vos, Senhor Padre. Pedi muitas vezes perdão a Deus da minha incrível temeridade.

No dia seguinte, voltei só; a

moça estava no mesmo logar, puz-me a orar e do mesmo modo que ella, quando ella se levantou não sei que força me impelliu a me levantar tambem.

Seguia, e o Padre que não me conhecia deu-me a hostia.

Nesse momento, não sei o que se passou ao redor de mim, mas, no interior, parecia-me vêr uma gloria, raios de luz que partiam da hostia e illuminavam o meu coração.

Quando me levantei, não havia ninguém, ninguém na igreja.

Tive medo. Corri para o presbyterio e exclamei: «Senhor parochico, sou protestante e communguei, fiz mal? Mas eu me sinto tão feliz e meu coração está tão abraçado».

O bom sacerdote me fez varias perguntas e terminou dizendo-me: «Minha filha, só os catholicos é que podem commungar dignamente; e si vós me tivesses consultado antes, eu vos teria dito que não podíeis fazê-lo; mas vossa boa fé é tão grande, tudo isto é de tal modo extraordinario, que eu não ousaria dizer-vos que profanastes o adoravel Sacramento».

Sahi d'alli muito triste, mas a tristeza era apenas superficial; interiormente eu sentia a alegria mais profunda e mais suave.

Desde então, um só pensamento me preocupou; fazer-me catholica para poder commungar. Obtive com muita difficuldade o contentimento de meu marido, e, dois mezes depois, eu fazia o que chamavam minha primeira communhão; para mim era a segunda.

Não sou theologo, para pretender explicar ou justificar o meu acto; mas ha coisas que se sentem com uma força irresistível, e contra as quaes nenhum argumento pôde prevalecer.

O leitor comprehenderá facilmente minha admiração; as circumstancias me levam a dizer commigo mesmo: «Eis uma alma que reconheceu Jesus na fracção do pão».

R. S.

**NOVENA EFFICAZ DAS TRES AVE MARIAS**

**GRAÇAS ALCANÇADAS**

Ytú—30—1—910.

A exma. sr. d. Angelina Faustina tendo alcançado a saúde d'uma pessoa querida, com «Novena das Tres Ave Marias», agradece a N. Senhora de Pellevoisin e offerece a mesma um objecto de ouro e tres velas.

Ytú—30—1—190.

Revdmo. Sr. P. Ferroud.

Peço a V. Revd. ter bondade de publicar uma graça alcançada com tres «Novenas das Tres Ave Marias».

Trata-se d'uma Irmã que soffria um grave incommodo. Hoje acha-se boa. Gratidão a N. S. de Pellevoisin.

—Regente do Conventinho.

Roberto Lui vem agradecer a Virgem Santissima por ver sua irmã curada, após longa doença, tendo recorrido a Sto. Antonio e em modo especial depois de ter feito a novena das «3 Ave Marias».

**Noticias da Santa Sé**

Em reunião realizada no dia 1 do corrente, e á qual assistiu S. Santidade o Papa Pio X, a Congregação dos ritos, da qual é prefeito o cardial Sebastião Martinelli, discutiu a beatificação de Francisco Lippelan, fundador da Congregação do Coração de Maria.

—O Santo Padre recebeu em audiencia especial, no dia 1, o violinista hungaro Fakaka-ersen, o qual o presenteou com um medalhão de ouro.

—Falleceu em Roms, em madrugada do dia 2 do corrente, o conselheiro Miguel Martins d'Antos, embaixador portuguez junto a Santa Sé.

—Noticias de Genova dizem ter sido o advogado Boggiano, eleito presidente da União Catholica Popolar, d'alli.

—Os representantes dos capitulos de varias ordens religiosas de diversas parochias e collegios entregaram, no dia 2, ao Santo Padre os cirios tradicionais.

—A Congregação Brasileira effectuará, em Março, na cidade

de erterna, seu Capitulo Geral, no qual tomaram parte todos os superiores das casas brasileiras.

**Pelo Arcebispo**

Alem dos nomes dos sacerdotes que ja publicamos, sabemos que vão ser ainda nomeados conegos honorarios da Cathedral Metropolitana os padres Luiz Sangiraldi, vigario de Bragança e Javenal de Toledo Kohly, vigario de Atibaia.

—Provisões de casamento para a parochia de Cabreuva, em favor de: João da Silveira Carvalho e Benedicta Emilerio da Cruz; Benedicto Martins Camargo e Maria das Dores dos Santos.

**PUBLICAÇÕES**

Recebemos e agradecemos as seguintes publicações:

«Vozes de Petropolis». — Mais um numero dessa optima revista temos sobre a nossa meza de trabalhos. Indiscutivelmente essa revista é uma das melhores e das mais bem feitas que se publicam no Brasil: optima colaboração e bella feição artistica.

O presente numero traz o seguinte summario:

Radio, G. Schrader, s. j.; Do Atheismo ao Anarchismo, Victor Cathrein, s. j.; Angelo Contesotto s. j.; Candinho e Manduca, (scena comica infantil) Guilherme Wiesebach, s. j.; O Sósia do Tsar, A. W. Marchmont— Dr. M. de Queiroz M. Ribeiro; O exmo. e revmo. sr. Bispo do Maranhão e a obra da imprensa catholica, (Carta); Grande milagre recente e seu echo na sciencia athea, B. Wildenhues, s. j.; A filha do director do c'rclo (romance) Baroneza Ferdinande von Blackel-Isocrates; O Carnaval, Americo Jose Rodrigues; O exmo. e revmo. sr. Dom Amando e a obra da imprensa catholica (carta) O 7.º Centenario da fundação da Ordem Franciscana, J. D. F.; I Congresso Mineiro, P. Gustavo Coelho, P. Bernardo, S. V. D.; Chronica Universal, Echos e Factos, Jaboaão: Chronica Nacional, Pelo Brasil, Rubim; Chronica Local, Jaboaão; Bibliographia, Diversos: Estatulos da Liga da Boa Imprensa, Regulamento das Bibliothecas, Caixa postal, Rubim; O que dizem os nossos leitores; Miscellanea, Hymno a N. S. d'Apparecida (musica) P. João Lehmann.

Um numero esplendido o de Fevereiro.

—Revista Ecclesiastica, optima e util publicação promovida pela Rev. Irmandade de S. Pedro dos Clerigos, da Bahia; o presente numero, corresponsante ao mez de Janeiro, traz optimos e interessantes artigos.

—«Collação de Graú a primeira turma de Bachareis do Gymnasio «São. Joaquim», de Lorena,»—um nitido artisticamente impresso folheto com 45 paginas, em optimo papel, no qual, alem de numeroso clichés de varias dependencias do grande Gymnasio S. Joaquim, traz duas bellas joias— o discurso do bacharel Remigio Fratini e o do paronympho mons. Nascimento Castro, pronunciados por occasião da solenne collação de grau a primeira turma de bachareis d'esse optimo estabelecimento de educação e instrução, proficientemente dirigido pelos illustrados e virtuosos filhos de D. Bosco.

**A TAL SANTA CEIA DA MIXORDIA**

Obra essencialmente diabolica, o protestantismo procura macaquear as ceremonias religiosas da Igreja Catholica com o perverso fim de illudir aos catholicos ignorantes, a quem desse modo se pretende fazer crer que não ha differença entre a Religião catholica e a negra seita fundada por Luther. Mas enganam-se os que pensam que com taes espertezas poderão conseguir alguma cousa mais do que engasopar a alguns beocios, pois os que têm meio delinho de instrução, a não ser por perversidade ou por inconfessavel interesse pecuniario, jámais confundirão a luz brilhante das sautas e celestias doutrinas de Nosso Senhor Jesus Christo, com as trévas espessas das monstruosas doutrinas do protestantismo velho e trocista. E quando não tivessemos as

provas colhidas da Theologia, philosophia e historia para demonstrar a falsidade das doutrinas mixordicas, bastava só reparar um pouco nas ridicularias e contrasensos das ceremonias do culto protestante para nos convencer que essa religião não pôde vir de Deus, mas do demonio. Assim entre outras, basta-nos citar o que se passa na chamada santa ceia desses herejes, para se ver quanto aquillo é ridiculo, sacrilego e antihygienico tambem.

Como se sabe, as taes congregações (ninhadãs) protestantes se compõem de gente de toda a qualidade, predominando entre elles os que não primam pelo acao, e os doentes de todo o aspecto, muitos dos quaes atacados de boubas, sarnas e outras molestias contagiosas. Ora, como a tal communhão delles consta de duas especies—fatias de pão e vinho, e como o vinho é dado a todos n'um só e mesmo copo, segue-se que os ultimos commungantes vêm-se na dura necessidade de, juntamente com o vinho, tragar tambem a baba nojenta e antihygienica dos que beberam primeiro.

Como se vê, isso é simplesmente sujo, repugnante, a ultima palavra no genero da porcaria.

E' para admirar como haja paes e mães tão descuidados da alma e da saúde de seus filhos, que lhes permitam tomar parte numa cerimonia que além de anticatholica é tambem antihygienica.

P. M.

**Movimento religioso**

**CIRCULO CATHOLICO**

**SESSÃO MASCULINA**

Por ordem do Sr. presidente convidado a todos os irmãos do mesmo circulo a comparecerem hoje, 6 do corrente, ás 5 horas da tarde no consistorio da matriz, para a reunião de meza e reorganização do mesmo circulo. Peço o comparecimento de todos os irmãos do mesmo circulo.

**O Secretario**

MANUEL ESTEVES RODRIGUES

**IRMANDADE DE N. SENHORA DO ROSARIO**

De ordem do Irmão Procurador avizo a todos os Irmãos e Irmãs que hoje 1.º Domingo do mez, haverá na igreja matriz as 10 horas da manhã, missa, recitação do terço, ladainha e benção com o SS. Sacramento; pedese o comparecimento de todos.

**O Secretario**

FIRMINO OCTAVIO DO E. SANTO

**BOM JESUS**

**CONGREGAÇÃO DAS FILHAS DE MARIA**

De ordem do revdmo. sr. p. Director, avizo a todas a congregadas que a reunião mensal terá lugar no dia 12 do corrente as 5 e 1/2 horas da tarde. Pedese tambem o comparecimento de todas em suas horas determinadas para adoração do SS. Sacramento durante os tres dias que tem de estar exposto.

**A Secretaria**

**IRMANDADE DE N. SENHORA DA BOA MORTE**

Hoje como é de costume haverá na igreja do Carmo, ás 5 horas da manhã a missa da irmandade, do 1.º Domingo do mez, com assistencia dos irmãos vestidos de suas insignias.

Outrosim avizo aos senhores irmãos e mais pessoas devotas da mesma Senhora, que estando a se ultimarem os serviços do nicho e altar, e como ainda falta bastante dinheiro para satisfazer ás despesas, peço a todos os que se subscriverem na subscripção de algum dos irmãos, fazerem os seus pagamentos até o dia 13 do corrente, para assim poder satisfazer parte dos compromissos de que estou obrigado a fazer. Peço especialmente a exmas. familias devotas para com a Santissima Virgem me ajudarem com as suas esmolas para este fim tão justo e de grande necessidade.

**O secretario**

MANUEL E. RODRIGUES

Rua S. Cruz n. 188.



QUARENTA HORAS

Hoje, amanhã e depois o SS. Sacramento estará exposto a adoração dos fiéis, na igreja do S. Bom Jesus.

Haverá lugar reservado para as diversas Irmandades.

VIA-SACRA

Durante a quaresma haverá na igreja do S. Bom Jesus, a piedosa devoção da via-sacra: quando a noite as 6 1/2 horas, que a mesma terá lugar, houver qualquer outra cerimonia em outra igreja, ficará a a via-sacra transferida para a segunda feira proxima.

NOTAS E NOTICIAS

ASSIGNATURA

Estando a findar o nosso quinto anno pedimos aos assignantes, que ainda não pagaram a sua assignatura o obsequio de mandal-a satisfazer nesta redacção.

Aos assignantes de fóra, recomendamos enviar-nos a importancia da mesma, pelo correio.

E' mui justo o pedido que fazemos e esperamos ser atendidos pelos nossos bondosos assignantes.

Anniversarios

Passou-se no dia 4 do corrente mais um anniversario natalicio do venerando sr' João de Camargo Barros, progenitor do fallecido e saudoso bispo D. José de Camargo Barros.

No dia 31 do mez de Janeiro p. findo completou mais um anno de util e honrada existencia o sr. Adolpho Bauer, distincto cavalheiro de nossa sociedade e sincero catholico.

Passou-se domingo ultimo mais um anniversario da gaianete Dirce, dilecta filhinha do sr. Carlos Grellet Junior, zeloso professor publico.

Aos anniversariantes apresentamos nossas felicitações e fazemos votos para que Deus lhes dê longos e felizes dias.

No dia 4 do corrente passou-se mais um anniversario natalicio do distincto e illustrado moço sr. André Rodrigues de Alckmin, ex-director do nosso Grupo Escolar e actualmente director da Escola Complementar de Guaratinguetá.

Anniversario de Sagração

Passou-se no dia 4 do corrente o primeiro anniversario da sagração episcopal de D. Alberto Gonçalves, primeiro Bispo de Ribeirão Preto.

A «Federação» envia ao illustrado e virtuoso Prelado suas felicitações e pede-lhe sua valiosa benção.

Camara municipal

Por falta de numero legal não houve sessão hontem.

FOLHETIM (22)

VIDA

DE D. ANTONIO JOAQUIM DE MELLO Bispo de S. Paulo POR Ezechias Galvão da Fontoura XV TERCEIRO ANNO DE SEU EPISCOPADO (Continuação)

A geração actual do povo Ytuano via um bispo pela primeira vez na pessoa de seu extremoso filho, com excepção daquelles que já tinham feito a viagem desta capital ou do Rio de Janeiro. A impressão causada por essa primeira visita episcopal foi enorme e benéfica.

Essa cidade, que já tinha sido visitada pelo proprio Imperador em 1846, e que tinha dado provas exuberantes de seu respeito e veneração ao supremo magistrado do paiz, não tinha tido ainda a honra de receber um príncipe da Egreja, Aquelle que é constituído pelo Espirito Santo para reger a Egreja de Deus. A longa visita de D.

Imprensa

«A Guarita» — Assim se intitula um novo colleghinha que começou a ser publicado na vizinha cidade de Capivary: é elle organo literario e noticioso, e tem como seu redactor o sr. L. Campos Filho.

Ao novo collega agradecemos a visita e fazemos votos pela sua prosperidade.

Consorteios e contractos

Realizou-se hontem, ás 7 horas da manhã, o consorcio do sr. Pedro Miguel Murad, negociante estabelecido no bairro da Cruz das Almas, com a senhorita Escolastica de Almeida Arruda, filha do sr. Joaquim Rodrigues de Almeida, fazendeiro no bairro do Taquaral n'este municipio.

Hontem, as 5 horas da tarde, realizou-se o enlace matrimonial do sr. Antonio Benedetti, negociante n'esta praça, com a senhorita Julia Zeppini, filha do sr. Pedro Zeppini.

O sympathico joven sr. Manoel da Silveira Camargo contratou o seu casamento com a gentil senhorita Zulmira de Almeida Prado, do dilecta filha do sr. Amador de Almeida Prado.

Aos jovens e distinctos noivos apresentamos nossas felicitações e fazemos votos para que o Senhor derrame sobre elles abundantes benções.

Matadouro

O movimento do matadouro durante o mez de janeiro foi o seguinte:

Bovinos abatidos	109
Vitellos »	2
Lanigeros »	2
Suínos »	211
» entrados	215
O rendimento foi de rs. 1.510\$600.	

Mercado

O rendimento foi de rs. 441\$563.

Adulto	19
Menores	26
Total	45

Colles e Recortes

LANÇE DE HONRA. — Na corte de Madrid, um moço esmiolado, com estudo de carteiro, insultou a Sma. Virgem pondo-a em confronto de uma figura indecente. Protestou com garbo um congregante de Maria Immaculada, dizendo que na sua presença não consentia que ninguém nomeasse Nossa Senhora, se não fosse para honral-a e reverencial-a. Formou-se logo uma algazarra entre os companheiros de aula, um dos quaes, destacando sua voz firme e sonora, exclamou:

— Virgem é minha Mãe, e como filho seu, não consinto que ninguém a insulte.

Um sujeito bilontra o chamou por isso de carola.

Ao que elle replicou:

— Si chamais carola o catholico, apostolico, romano, sou o,

Antonio a essas cidades veiu satisfazer suas justas e ardentes aspirações religiosas.

D. Antonio comprou nessa cidade, á rua da Palma, um bom sobrado e uma chácara para elle, de quando em vez, ir repousar de seus labores apostolicos, sem deixar a administração diocesana.

Durante as festividades da Semana Santa desse anno, terceiro de seu episcopado, achava-se D. Antonio em Ytú.

As festividades da grande semana foram celebradas com extraordinario esplendor em sua vasta Matriz. O abalisado mestre de ceremonias do solio, o Padre Antonio Augusto de Araujo Muniz, foi desta capital para dirigir as importantes solemnidades.

As matinas solennes foram regidas por esse dedicado sacerdote, actualmente o conego mais antigo e com mais de cincoenta annos de serviços á Cathedral e pelo grande musico e cantochonista Padre Joaquim José Gomes de Sant'Anna extremoso irmão do pranteado Mestre Carlos Gomes. D. Antonio celebrou pontificalmente na quinta-feira santa, fazendo tambem a sagração dos oleos. A' noite, após o lava pés,

e a muita honra. Trago sempre no bolso este terço para honrar minha Mãe, e tenho estas duas mãos para arrancar a lingua a quem a insultar. Si alguém tem algo a dizer, que o diga.

Possuidos todos por esse acto de franqueza e desprezo dos dichotes da gente sem valor, acóimaram o patife lanternista de cobarde, sem honra, sem verniz, etc.

Si as mães catholicas, como novas espartanas ou como machebas valorosas, preparassem seus filhos para esses lances de honra, não seriam tão ousados esses maráus, esses brejeiros sem restos de educação, discipulos leaes da nossa imprensa diaria.

UM PORTA MARIANO. — O poeta epico, Mistral, déra um bello exemplo aos catholicos, quando presenteou e pôz no pé de Nossa Senhora o miro que lhe offerecen o rei de Suecia, Oscar II. Desta vez foi um poeta hespanhol, Theodoro Lorente, que salientou entre seus patriocios essa devoção entusiastica á grande musa inspiradora dos poetas christãos. Tendo sido elle coroado com solennissimos festejos com uma coroa de ouro e prata pela Associação da Imprensa de Valencia, arrancou da cabeça esse nimbo de gloria literaria e o depositou no templo de Nossa Senhora dos Desamparados, perante numerosissima concurrencia. Depois da reza do teago, o poeta entregou sua coroa ao capellão do Santuario, o qual a collocou logo aos pes da santa imagem cantando-se depois os gosos compostos pelo poeta coroado.

OS FRUCTOS COMEÇAM A MADURECER. — A camara franceza acaba de votar uma lei sancionando penas por ultrajes feitos a bandeira nacional. Até agora nenhuma nação precisou de uma lei para fazer respeitar o symbolo da patria. Só a França vê-se n'este caso, porque perseguindo a religião fez mudar a falta de patriotismo e a anarchia.

E' esse o fructo das escolas laicas, da instrucção athéa: é esse o fructo das escolas modernas, segundo os ensinamentos de Ferrer; semearam a má semente, só fructos máus, pessimos, poderam colher.

E pensar-se que tambem em nossa patria, em nosso grande, adiantado e patriótico Estado, berço dos bandeirantes, se pretende fundar escolas d'esse typo que só servirão, não somente para deschristianisar a nossa patria, como tambem para levar a discordia aos lares, a immoralidade ao seio da sociedade e arrancar do coração nobre e generoso da nossa mocidade o sagrado amor da patria!!

FERRI E CLEMENCEAU. — Brevemente hão de vir ao Brasil estes dous ex-chefes dos partidos socialistas italiano e francez. Enrico Ferri ja por aqui andou a fazer conferencias scientificas

na entrada da procissão do Senhor da prisão, fez elle um profundo e eloquente sermão sobre esse momentoso e tocante assumpto.

Além do numeroso clero Ytuano, estiveram presentes a essas solemnidades diversos sacerdotes das parochias vizinhas, entre outros, lembramo nos de dous distinctos capuchinhos, que mais tarde prestaram relevantissimos serviços ás Províncias do Paraná e de Matto-Grosso, Fr. Timotheo e Fr. Mathias, tendo aquelle pregado o importante sermão da paixão.

Emquanto D. Antonio exercia com zelo ardente, na cidade de Ytú, o seu ministerio, não se olvidava dos negocios ecclesiasticos da sede do Bispado e de outras parochias. A' 22 de Fevereiro de 1855, elle annunciava em nova pastoral o segundo periodo de sua peregrinação apostolica. Brevemente soriam por elle visitadas como pastor das almas as seguintes parochias: Jun-dahy, Bethelen (hoje Itatiba), Campo-Largo, Atibaia, Bragança, Amparo, Serra Negra, Campo-Mystico, Ouro-Fino, S. José da Campanha de Toledo, Borda da Matta, Cannas de Caial (actualmente Jaguaré), Santa Rita, Combuhy, Pouzo-Ale-

gre, S. Caetano, Villa-Nova de Itajubá, Itajubá velho, S. José ou Formigas, S. Bento, S. Antonio da Cachoeira, Patrocínio, Nazareth, Santa Izabel e Arujá.

Comquanto D. Antonio pretendesse percorrer essas parochias, de conformidade com a ordem determinada em sua pastoral, entretanto elle viu-se obrigado a fazer certa alteração por estar proxima a epocha da abertura do Seminario e era de necessidade a sua presença nesta capital. As scenas commovedoras de-tas visitas pastoraes são indiscriptiveis. Ao contemplar um veneravel ancão, caminhando entre uma grande comitiva por veredas escabrosas, muitas vezes a pé firmado em um bordão, podia-se exclamar com o propheta: *Crevit Dominus vocem super terram.*

A visita episcopal de D. Antonio era uma verdadeira novidade para o povo paulista, tão sequioso da palavra divina. Ainda da mesma cidade de Ytú, a 15 de Abril de 1855, D. Antonio publicou outra pastoral, annunciando o jubileo concedido pelo S.S. Padre Pio XI, a 1 de Agosto de 1854.

Clemenceau, talvez por haver visto o que aconteceu com seu collega de socialismo, foi mais prudente — antes de vir para cá demittiu se do posto de chefe dos socialistas; antes assim, si por aqui *cavar arame* não poderão os seus amigos politicos accusal-o d'essa *falta* contra o regimem do partido.

E, como Ferri e Clemenceau são todos os socialistas, gritam, gritam contra o capital, mas... contra o capital alheio; assim que elles conseguem alguns milhares abandonam o socialismo e tornam-se seus encarnicados inimigos.

Licença

Solicitou 60 dias de licença para tratamento de sua saude a professora do Bairro-Alto d. Anna Carolina de Sampaio Alvim, sendo indicado para substituil-o durante o seu impedimento d. Julia Gaudencio da Silva.

ELEIÇÕES

Conforme haviamos noticiado realizaram-se no dia 2 do corrente, em todo Estado, as eleições para a renovação do Congresso Estadual e do terço do Senado. Felizmente correram as mesmas sem novidades.

N'esta cidade houve grande trabalho de cabala, não tendo sido, graças a Deus, alterada a ordem.

Escolas publicas

No periodo de 26 a 31 de Janeiro foi o seguinte:

Matriculados (sexo mas.)	263
» (» fem.)	100
	363
Matriculado durante o mez	361
Eliminados » »	2
Frequencia media	317

Igreja do Bom Jesus

Pede-se a todas aquellas pessoas que têm na igreja do Senhor Bom Jesus cadeiras estragadas, o grande obsequio de retiralas até o dia ultimo do mez.

Na cidade

Acompanhado de s. exma. familia regressou de Monte-Mor o sr. Aureliano Augusto Aguirre.

Presidencia do Estado

Entrando em gozo de licença o sr. dr. Manuel Joaquim de Albuquerque Lins, Presidente do Estado, passou esse elevado cargo, ao vice-Presidente, sr. Cel. Fernando Pres-tes.

Jury

Pelo dr. Juiz de direito d'esta comarca foi marcado o dia 23 do corrente, para a primeira sessão do jury do corrente anno.

Festa de N. S. da Candelaria

Com toda a pompa e brilhantismo e grande concurrencia de fiéis, teve lugar no dia 2 do corrente, a festa da nossa excelsa padroeira Nossa Senhora da Candelaria.

Precedeu a festa um solenne e concorridissimo triduo, o qual revestiu-se de toda a pompa e solennidade.

No dia 2 houte pela manhã missa resada, tendo sido enorme o numero de fiéis que se chegaram a Meza da Santa Communhão.

As 10 horas houve solenne missa cantada.

A tarde, por motivo de força maior, deixou de sahir a procissão, havendo porem solenne «Te Deum», e tendo antes do mesmo, occupado a tribuna sagrada o eloquente oradar sacro redvmo. p. Materri.

FLOIANNIA ROXO. C melho tonico Vidro 5s000

Leilão de prendas

Realiza-se hoje, no largo da Matriz em a casa do sr. Nicolau Francisco, o leilão de prendas que, por motivo de força maior não realiou-se domingo passado.

Esse leilão é em beneficio das obras da igreja de S. Benedicto, e pois de esperar que os devotos desse milagroso Santo, o coadjuvem.

PROFESSORA de PIANO D. Adelina Guimarães se offerece para leccionar piano em casa das alumnas a 10\$000 mensaes.

XVI QUARTO ANNO DE SEU EPISCOPADO

Estando proxima a epocha da abertura solenne do Seminario Episcopal, D. Antonio julgou conveniente alterar a ordem das parochias, que deviam ser visitadas, n'esse segundo periodo de suas visitas pastoraes.

O anno de 1856, o quarto de sua fecundissima administração episcopal, foi todo empregado em visitas de algumas parochias e nos preparativos para a abertura do Seminario Episcopal. Comquanto a importante parochia de Campinas não estivesse designada na pastoral de 22 de Fevereiro de 1855, D. Antonio a visitou em 1856. Por occasião das festividades da semana santa desse anno, achava-se D. Antonio nessa cidade. Pela quarta vez, elle celebrava essas importantes solemnidades, como Bispo Diocesano.

A Cidade de Capinas revestia-se de galas para receber condignamente o grande Bispo que outr'ora, como simples sacerdote tinha por muitas vezes honrado a tribuna sagrada da sua Matriz com a sua palavra apostolica.



# CASA GALVÃO

## GRANDE LIQUIDAÇÃO FINAL

Grande pechincha para fim de anno

MATERIAES PARA EXGOTTOS PELO SEU CUSTO REAL

PARA MOSTRA DE QUE DIZEMOS A VERDADE APRESENTAMOS ALGUNS PREÇOS

Barrica de cimento de 1.a (uma)	:: :: ::	12\$000
Latrina	:: :: ::	16\$500
» » » 2.a	:: :: ::	8\$000
Caixa de descarga	:: :: ::	9\$000
Canno de chumbo	kilo :: :: ::	700
» » ferro galvanizado	1 1/2 polegada :: :: ::	600
» » » »	1 1/4 polegada :: :: ::	2\$000
» » » »	1 1/2 » :: :: ::	2\$400
Bilha esmaltada (uma)	:: :: ::	16\$500
Lavatorio »	:: :: ::	17\$000
Lavatorio de louça de barro (uma)	:: :: ::	22\$000
» » » cores »	:: :: ::	25\$000
Deposito de agua servida, reforçado um	:: :: ::	22\$000
Chuveiro de cobre um	:: :: ::	2\$500, 3\$000, 3\$500
Porta para latrinas completa	:: :: ::	12\$500

Além dos artigos mencionados tem outros muitos concernentes a esse ramo de negocio, que vende pelo preço da factura.

**ALTA NOVIDADE**: O proprietario da conhecida e acreditada Casa Galvão avisa aos seus freguezes e ao publico em geral, que acaba de receber directamente da Europa um variado e fino sortimento proprio para Natal e Anno Bom. Sortimento finissimo e de preços sem competidores.

UMA VISITA A CASA GALVÃO E SAHIRÃO SATISFEITOS SÓ deixará de fazer compras quem

não quizer. **PREÇO PELO CUSTO, ARTIGOS FINISSIMOS**

R. do Commercio, esquina do largo do Carmo - JOAQUIM DIAS GALVÃO

CASA GALVÃO

CASA GALVÃO

### ESCRITORIO DE ADVOCACIA

DE JUVENAL DO AMARAL

R. do Commercio, 12

DEPESAS NO JURY DE QUAKER COMMARCA. — Incumbe-se de todo e qualquer serviço forense; de cobranças amigaveis e judicias e de negocios nas repartições publicas desta cidade e de S. Paulo. Trata de papeis de casamento, sem dar o minimo incommodo ás partes, pois vai ás casas dos mesmos.

GRATIS AOS POBRES YTU

### PIANOS

Novos, allemães, de primeira ordem, pelos preços de dois contos a 2:200\$000, vende em prestações mensaes de de 50\$000, recebendo outros usados em troca, com uma obrigação legal dando ao comprador o direito de, não querendo mais, devolver, pagando só um aluguel mensal de 30\$000 pelo tempo que esteve em seu poder; emvolvendo o do excedente não estando o piano estragado; entrega o piano logo satisfeito a primeira prestação e legalizada a obrigação com fiador idoneo á

#### CASA LUCCHESI

Uni.a depositaria dos celebres pianos

Steinweg Nachf. —

Braunschweig

Garantidos e confirmados os melhores da actualidade.

RUA ANCHIETA, 5 — Ex-Palacio

SÃO PAULO

Não é club — Não tem agenciadores.

### DR. BRAZ BICUDO

Medico operador

CONSULTORIO e Residencia Rua Direita, 55

## GROSSA PANCADARIA

O proprietario da loja **AO GUARANY** estabelecida no largo da Matriz n.º 16 (baixo do Club) participa aos seus freguezes e ao publico que resolveu liquidar seu negocio de fazendas até o fim do anno, visto ter apparecido negocio mais vantajoso, onde vai ganhar mais, sem empate de capital e com menos trabalho. Entram tambem na liquidação as fazendas chegdas a poucos dias bem como os que estão para chegar.

Para prova da realidade expõe os preços de alguns artigos para assim poderem avaliar:

Brim perola de .... 1000 a 800	Coroas roxas de 60\$000 por 35\$
Idem Americano de 1000 a 800	Idem » de 50\$000 por 27\$
Idem de Linho de... 4500 a 400	Idem » de 40\$000 por 22\$
Idem Idem..... 4000 a 3500	Idem » de 35\$000 por 18\$
Riscodo Italiano de 800 a 650	Idem » de 25\$000 por 15\$
Idem Idem ..... 700 a 600	Idem brancas de 22\$000 por 10\$
Chitius largas, de 600 a 500	Idem Idem de 15\$000 por 5\$
Fustão de cores de 900 a 700	Idem Idem de 10\$000 por 4\$

Assim muitos outros artigos que seria longo mencionar que vende por preços infimos. Nestas condições é boa occasião de dar grossa pancadaria na crise, comprando muita fazenda com pouco dinheiro.

Não se enganem

É SÓ NA LOJA

AO GUARANY

Largo da Matriz N. 16 baixo do Club

PORCINO DE CAMARGO COUTO

## ATENÇÃO

VENDE-SE A LIVRARIA E PAPELARIA

DE Augusta Mehlman

98 - Rua do Commercio Num. - 98

### AO PUBLICO

Francisco Nardy Filho, encarrega-se de vendas e compras de casas, terrenos, moveis, generos e outros artigos, faz requerimentos para quasquer das repartições municipaes, estaduais e federaes, bem como pequenas escriptas commerciaes

**CASA** Vende-se a casa n.º 104 da rua da Palma; a mesma possui um grande quintal, que vai até a rua do Patrocinio, contendo o mesmo grande numero de arvoredos; o preço da mesma não desagradará ao comprador.

Trata-se com o sr. Luiz Antonio de Mesquita ou com o sr. Franklim Bazilio de Vasconcellos.

### PROFESSORA DE PIANO

D. Adelina Guimarães se offerece para leccionar piano em casa das alumnas a 10\$000 mensaes.

### TERENOS A VENDA

VENDE-SE os terrenos commo guos á casa n.º 199 da rua do Commercio (Villa-Nova).

Possuindo-os todos, o comprador poderá construir nelles umas 3 ou 6 casas, com commodos sufficiente para familia:

Sendo a Villa-Nova como é, o bairro mais populoso de Ytu, é crível que desse optimo resultado, a montagem, nos referidos terrenos um estabelecimento fabril.

Vende-se por preço baratissimo trata-se na mesma casa.

FLOIANNIA ROXO, C. melho tonico Vidro 5\$000

**XAROPE DE ICHTYOL GRANADO**  
O mais importante remedio até hoje conhecido para a cura das molestias da pelle, erysipelas, pernas inchadas e elephancia.

Dose: 3 colheres de sópa por dia, em agua ou leite quente.

### AGUA E ESGOTTO

O abaixo assignado avisa o publico desta cidade que faz todo serviço concernente a agua e exgotto, como: assentamento de pia, lavatorio, chuveiro; movimento de agua fria e quente:

Preços modicos e serviços garantidos. — RUA DE SANTA RITA 42

JOSÉ RUGGIERI

### CARROS DE PRAÇA

O abaixo assignado tem a honra de participar ao publico, que sceita chamados para serviços de carros de praça ou trolly, a qualquer hora o dia ou da noite;

PREÇOS MODICOS

Optima parellhas, vehiculos solidos e commodos

Vende tambem duas parellhas de cavallos excelentes paracarro CHAMDOS RUA DA PALMA N.

### SITIO A VENDA

Vende-se um bom sitio distante desta cidade mais ou menos a trez quartos de leguas; possui o mesmo optima casa de morada, grande e muito bem construida; tem mais ou menos cento e cincoenta alqueires de terra, entre campos e pastagens, muito boas a qualquer criação e parte em optimas terras de cultura. Presta-se o esmo muito bem a cultura de cerases e para criação de gado tendo o mesmo grande quantidade de lenhá e tendo em vista a curta distancia desta cidade presta se o mesmo ainda a esse ramo de negocio, podendo os iarrros ou carritellas de lenha dar mais de uma viagem no dia.

Possue o sitio agua de optima qualidade e abundante.

Vende-se todo ou em lotes.

O motivo da venda não desagradará ao comprador. Para tratar e mais informações com o proprietario

Antonio Joaquim Freire